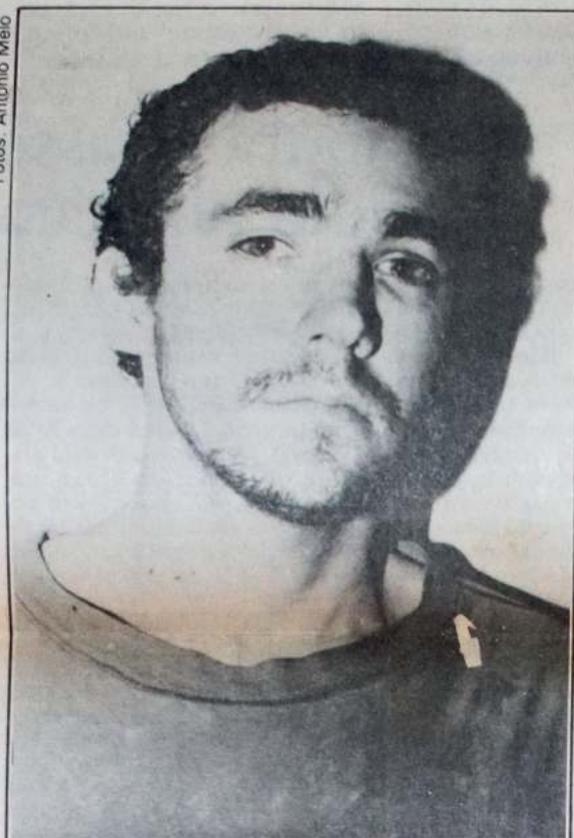


Fotos: Antônio Melo



Amaílton é o Monstro de Altamira



Fotos achadas em poder de Amaílton



Livros satânicos lidos pelo monstro

Monstro de Altamira foi depor e negou os crimes

Até o princípio da noite de ontem, o diretor da Divisão de Polícia do Interior, delegado Brivaldo Soares, continuava a ouvir o depoimento do homem que ficou conhecido como "Monstro de Altamira", Amaílton Madeira Gomes, de 23 anos de idade, preso pelas autoridades policiais da cidade de Campo Grande, no Mato Grosso. Amaílton é acusado de ter estuprado, emasculado e assassinado várias crianças do sexo masculino, crimes estes verificados na cidade de Altamira, na região do Xingu.

Amaílton está na capital paraense desde a noite de anteontem, quando chegou de Altamira, onde a população ameaçava retirá-lo da Delegacia para linchá-lo em praça pública, até à morte, pelos crimes que cometeu até o momento naquela cidade.

O teor do depoimento, o delegado Brivaldo Soares deve fornecer à imprensa hoje. Ele não revelou o que lhe disse o "Monstro de Altamira" na primeira conversa que mantiveram, ainda na Seccional Urbana da Cidade Nova, exatamente para onde foi conduzido o criminoso ao chegar a Belém. Agora, segundo Brivaldo Soares, Amaílton está recolhido no Pátio



Brivaldo não tem certeza

da Central de Polícia.

Brivaldo mostrou aos jornalistas que setorizam a Polícia, uma coleção de livros satânicos encontrados em poder de Amaílton, além de fotografias de crianças em um coral ou jogral. Calcula o delegado Brivaldo, que Amaílton marcava suas vítimas em cima dessas fotografias.

O criminoso nega qualquer participação nos assassinatos das crianças, porém, o delegado Brivaldo Soares acredita estar tratan-

do com um psicopata.

Segundo o delegado de Polícia do Interior, as investigações prosseguem, pois há a possibilidade de que tenha outras pessoas envolvidas com os crimes. Ele não descarta nem mesmo a possibilidade de Amaílton estar ligado a alguma seita satânica que faça uso, em seus cultos, do sacrifício humano. Num dos livros há alguns dizerem em que fica clara a necessidade do derramamento de sangue humano para Satanás.

Amadeu Gomes, pai do "Monstro de Altamira", contratou os serviços do criminalista Américo Leal para defender o criminoso. Ele disse ser inconcebível que seu filho venha sendo acusado de um crime como, por exemplo, o praticado contra o menor Cleberson Pereira, no mês passado. Nessa fase, diz Amadeu, Amaílton estava para a Argentina.

Pesam contra Amaílton as acusações de ter morto os menores José Sidney, em julho de 88; Airton Fonseca, em julho do ano passado; Valdiney Pinheiro, em agosto de 90; Jodiclay, em janeiro deste ano; Joelson da Silva Pena, em outubro deste ano e Cleberson Pereira, mês passado.